

Após aporte de R\$ 93 milhões no Banco Master, São Roque aparece entre os municípios citados

Por **Raphaela Cordeiro**

O Banco Digimais, alvo da Operação Miragem da Polícia Federal, recebeu sinal verde para operar crédito consignado em pelo menos quatro órgãos públicos paulistas. É o que aponta um levantamento realizado pelo gabinete do deputado estadual Paulo Fiorilo (PT), com base em informações disponíveis no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), do Governo Federal. Entre os órgãos citados estão as prefeituras de São Roque e Tambaú, o Serviço Municipal Autônomo de Água e Esgoto (SeMAE) de São José do Rio Preto e o Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião (São Sebastião Prev).

Os órgãos que responderam ao Correio da Manhã afirmaram que o credenciamento apenas habilita a instituição financeira a oferecer a modalidade, mas não significa que operações tenham sido contratadas. Segundo eles, não há registros de empréstimos consignados firmados com o Banco Digimais. Para o deputado estadual Paulo Fiorilo (PT), no entanto, a relação dos órgãos públicos que credenciaram a instituição financeira não é uma coincidência. Segundo o parlamentar, o levantamento busca identificar possíveis pontos de atenção envolvendo a presença do banco em administrações públicas.

A reportagem teve acesso ao levantamento em meio à Operação Miragem, deflagrada pela Polícia Federal para investigar supostas fraudes contra o Sistema Financeiro Nacional envolvendo o Banco Digimais. Segundo a PF, a instituição é investigada por suspeitas de manipular demonstrativos contábeis e registros regulatórios para ocultar sua real situação financeira. A Justiça Federal autorizou mandados de busca e apreensão, quebra de sigilos bancário e fiscal e o bloqueio de até R\$ 670 milhões em bens dos investigados.

De acordo com a assessoria de Fiorilo, o levantamento foi elaborado de forma independente, sem participação ou troca de informações com a Polícia Federal, Banco Central, Ministério Público ou demais órgãos responsáveis pela investigação.

SÃO ROQUE

Segundo o levantamento, São Roque formalizou em 2025 o credenciamento do Banco Digimais para oferta de empréstimos consignados a servidores ativos e pensionistas. O documento aponta ainda que o município possui R\$ 93 milhões investidos em fundos estruturados pelo Banco Master, montante equivalente a 18,8% da carteira municipal de investimentos. O levantamento cita também um



Cidades de São Sebastião, São Roque, São José do Rio Preto e Tambaú credenciaram o Banco Digimais como possibilidade de empréstimos consignados

Banco Digimais, alvo da PF, recebeu aval para operar consignados em cidades paulistas

aporte adicional de R\$ 20 milhões no fundo imobiliário Nest Eagle (EAGL11), apontado como ligado ao mesmo grupo financeiro. Em nota, a Prefeitura de São Roque informou que o Banco Digimais foi credenciado por meio de chamamento público, mas não concluiu todas as etapas necessárias para operar o sistema de consignados. Segundo o município, por esse motivo, nenhuma operação de crédito foi realizada com servidores municipais.

TAMBAÚ

Ainda de acordo com o levantamento do gabinete, o Banco Digimais foi credenciado pela Prefeitura de Tambaú por meio de inexigibilidade de licitação. A análise do gabinete aponta que o contrato não detalha mecanismos como o Custo Efetivo Total (CET) e dispositivos específicos de proteção contra fraudes, além de atribuir ao município a fiscalização dos descontos em folha. A Prefeitura de Tambaú também foi procurada pela reportagem, mas não respondeu até o fechamento desta edição.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Já em São José do Rio Preto, o do-

documento cita que o contrato firmado pelo SeMAE possui vigência de 60 meses e prevê que o próprio Banco Digimais custeie o sistema utilizado para administrar as operações de crédito consignado. Em nota, o SeMAE informou que o Banco Digimais está credenciado desde novembro de 2025, mas que não há servidores com empréstimos consignados ativos junto à instituição. Segundo a autarquia, o banco é apenas uma das opções disponíveis aos servidores.

SÃO SEBASTIÃO

Conforme o levantamento, a parceria também foi firmada pelo São Sebastião Prev. O documento prevê a possibilidade de continuidade dos descontos após a aposentadoria e destaca que este foi o único contrato analisado com cláusulas específicas sobre proteção de dados e segurança da informação. Em nota, o instituto confirmou o credenciamento do Banco Digimais, mas informou que nenhuma operação de crédito foi efetivada. Acrescentou ainda que suspendeu preventivamente novas operações envolvendo a instituição após tomar conhecimento das investigações.

ESTADO E DIGIMAIS

Além dos órgãos citados no levantamento, o Banco Digimais também recebeu credenciamento para operar empréstimos consignados junto à Polícia Militar do Estado de São Paulo. A habilitação foi autorizada pelo Governo do Estado em agosto de 2025 e tem vigência até fevereiro de 2030.

Em nota, o Governo de São Paulo informou que o sistema estadual funciona por meio de credenciamento público, sem contratação direta, e que o Banco Digimais atendia aos requisitos exigidos à época da habilitação, inclusive perante o Banco Central. Segundo o Estado, a instituição representa cerca de 1,57% das operações mensais de crédito consignado realizadas no sistema e o caso segue sendo acompanhado, com estudo de medidas cautelares e atualização dos mecanismos de controle.

As prefeituras, autarquias e o Governo do Estado citados na reportagem não figuram, até o momento, entre os alvos da Operação Miragem. As investigações da Polícia Federal se concentram na atuação do Banco Digimais e de seus administradores, por suspeitas de fraude contra o Sistema Financeiro Nacional.